advancedsabbathschool.org

Eventos Finais

Lição 12, 2º Trimestre, 15 a 21 de Junho de 2024.

Adult
Sabbath School
Bible Study Guide
April | May | June 2024
THE GREAT CONTROVERSY

Sabbath Afternoon, June 15

Verso para Memorizar:

> **“Compre a verdade e não a venda; compre a sabedoria, a instrução e o entendimento” Provérbios 23:23.**

“Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos. Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responder por sua fé, estes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar e, por meio de falsos boatos e insinuações, incitar os governantes contra eles.” GC 608.2

“Neste tempo de perseguição provar-se-á a fé dos servos do Senhor. Deram fielmente a advertência, seguindo tão-somente a Deus e Sua Palavra. O Espírito divino, atuando em seu coração, constrangeu-os a falar. Estimulados por um santo zelo e forte impulso divino, cumprem seu dever, sem deter-se para calcular as conseqüências de falar ao povo a Palavra que o Senhor lhes dera. Não consultaram seus interesses temporais, tampouco procuraram defender sua reputação ou vida. Todavia, quando a tempestade da oposição e vitupério irromper sobre eles, alguns, vencidos pela consternação, estarão prontos para exclamar: “Se tivéssemos previsto as conseqüências de nossas palavras, teríamos guardado silêncio.” Acham-se cercados de dificuldades. Satanás os assalta com cruéis tentações. A obra que empreenderam parece muito além de sua habilidade para levarem a termo. Estão quase a sucumbir. Foi-se o entusiasmo que os animava; contudo, não podem voltar. Então, sentindo o seu completo desamparo, se refugiam nAquele que é poderoso, em busca de auxílio. Lembram-se de que as palavras que falaram não eram suas, mas dAquele que os mandou dar a advertência. Deus lhes pôs a verdade no coração, e não poderiam eximir-se de proclamá-la.” GC 608.3

Domingo, 16 de Junho

Lealdade a Deus e à Sua Palavra

> Como devemos nos relacionar com a verdade? Leia Provérbios 23:23; João 8:32; 17:17

João 14:6 - "Disse-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."

Diante disso, vemos que Jesus é o único caminho para o Reino. A ideia, portanto, de que há muitos caminhos, ao passo que há apenas um Jesus, e que todos eles levam ao Reino Eterno, é apenas um "zumbido" que os corações não santificados gostam de ouvir. Eles são como aqueles que estão se esquivando do vigia na "Porta", daqueles que sabem que suas obras não resistem à aprovação.

Se quisermos ter um lar no Reino, nunca devemos ser como eles. Devemos conhecer o pior de nosso caso... Devemos seguir o Senhor por meio de Sua Verdade, a Verdade que nos liberta.

Como há apenas um Caminho certo e apenas uma Porta, e como todos os cristãos não veem da mesma forma e não caminham juntos, será que estamos todos errados? todos indo em uma direção errada? - Não, isso nunca poderia acontecer enquanto o Senhor permanecer na Terra. De fato, não, pois Ele precisa ter um povo a quem confiar Sua Verdade e por meio de quem salvar aqueles que escolherem seguir Seu caminho...

> Leia 2Pedro 1:16-21 - Que garantia o apóstolo nos dá a respeito da profecia? Que ilustração ele usa em relação à importância da palavra profética?

2 Pedro 1:19,20 – “E temos também uma palavra de profecia mais segura, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que brilha em um lugar es¬curo, até que o dia amanheça, e a estrela da manhã surja em vossos corações. Sabendo isto primeiramente: Que nenhuma profecia da escritura é de particular interpretação.”

Aqui somos informados de que a profecia, é a prova concreta para julgar a suposta verdade bíblica; ou seja, se o assunto não estiver na profecia, se não houver nenhuma visão encontrada nos escritos dos profetas, então não há verdade nele. Sim, as visões dos profetas devem ser nossas visões se quisermos ser preservados. No entanto, ele afirma que a profecia não é de interpretação mais particular do que as visões de Nabucodonosor e Faraó, e que os sábios de qualquer povo não são capazes de interpretar as profecias ocultas de Deus. Por quê?

2Pedro 1:21 – “Porque a profecia não veio no tempo antigo por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram à medida que eram movidos pelo Espírito Santo.”

É exatamente por isso que a profecia não pode ser interpretada em particular, não sem o Espírito que proferiu as profecias aos homens santos da antiguidade. Portanto, as profecias não são interpretadas pela vontade dos homens, mas pelo Espírito da Verdade, “o Espírito de Profecia”, o mesmo Espírito que ditou as profecias...

Segunda, 17 de Junho

Selados para o Céu

> Que elementos de um selo vemos no quarto mandamento? Leia Êxodo 20:8-11

“O sinal, ou selo, de Deus é revelado na observância do sábado — o memorial divino da criação. 'Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados; porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica.' Êxodo 31:12, 13. O sábado é aí claramente apresentado como um sinal entre Deus e Seu povo.” T8 117.3

“A marca da besta é o oposto disso, ou seja, a observância do primeiro dia da semana. Essa marca distingue dos que reconhecem a supremacia da autoridade papal, os que aceitam a autoridade de Deus.” T8 117.4

> Compare Apocalipse 7:1-3 e 14:1 com 13:16, 17. Onde são recebidos o selo de Deus e a marca da besta? Por que existe diferença?

“Qual é o selo do Deus vivo, que é colocado na fronte de Seu povo? É um sinal que os anjos, mas não os olhos humanos, podem ler; pois o anjo destruidor precisa ver este sinal de redenção. — The S.D.A. Bible Commentary 7:968. Ma 246.6

"O anjo com o tinteiro de escritor deve colocar uma marca na testa de todos os que estão separados do pecado e dos pecadores, e o anjo destruidor o seguirá a diante.” (Carta 12, 1886). 4BC 1161.5 – Tradução Livre

“Tão logo o povo de Deus seja selado na fronte — não é algum selo ou sinal que possa ser visto, mas uma consolidação da verdade, tanto intelectual como espiritualmente, de modo que não possam ser abalados — tão logo o povo de Deus esteja selado e preparado para a sacudidura, ela virá. Na verdade, ela já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para advertir-nos, a fim de que saibamos o que virá.” — The S.D.A. Bible Commentary 4:1161. Ma 201.3

Qual é o selo de Deus na testa dos 144.000 (Apocalipse 7:3)? É o selo do Sábado ou outra coisa?

Sendo selados em Cristo "com o Espírito Santo da promessa", depois de terem "ouvido a palavra da verdade" (Ef 1.13; 4.30), os santos são consequentemente selados pela Verdade Presente - a verdade pregada em seu próprio tempo.

"O selo do Deus vivo", a Verdade, pelo qual os 144.000 são selados (Apocalipse 7:2), é um selo especial, sendo o mesmo que "a marca" de Ezequiel 9. (Ver Testimonies to Ministers, p. 445; Testimonies, Vol. 3, p. 267; Testimonies, Vol. 5, p. 211). Exige que a pessoa suspire e chore sobre as abominações que a contaminam e que profanam tanto o sábado quanto a casa de Deus, especialmente contra a venda de literatura e o levantamento de metas durante os cultos de sábado. Como os santos têm esse selo ou marca em suas testas, os anjos passarão acima deles, e não os matarão. Isso equivale ao sangue nos umbrais das portas na noite da Páscoa no Egito. O anjo deve colocar uma marca na testa de todos os que, suspirando por seus próprios pecados e pelos pecados da casa de Deus, demonstrarem fidelidade à Verdade. Em seguida, virão os anjos destruidores, para matar totalmente tanto os velhos quanto os jovens que não receberam o selo.” (Ver Testemunhos, Vol. 5, p. 505.)

Assim, o primeiro selo permite que o receptor ressuscite dos mortos na ressurreição dos justos, enquanto o último selo permite que aquele que suspira e chora escape da morte e viva para sempre com Deus.

Terça, 18 de Junho

A Quem Adoramos?

> Leia Apocalipse 13:13-17. Que penalidades específicas serão impostas àqueles que não receberem a marca da besta?

“Em contraste com os que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus, o terceiro anjo indica outra classe, contra a cujos erros profere solene e terrível advertência: “Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus.” Apocalipse 14:9, 10. Para a compreensão desta mensagem é necessária uma interpretação correta dos símbolos empregados. Que se representa pela besta, pela imagem e pelo sinal?” GC 438.1

“A besta de dois chifres “faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.” Apocalipse 13:16, 17. A advertência do terceiro anjo é: “Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus.” “A besta” mencionada nesta mensagem, cuja adoração é imposta pela besta de dois chifres, é a primeira, ou a besta semelhante ao leopardo, do Capítulo 13 do Apocalipse — o papado. A “imagem da besta” representa a forma de protestantismo apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes buscarem o auxílio do poder civil para imposição de seus dogmas. Resta definir ainda o “sinal da besta”. GC 445.2

“Depois da advertência contra o culto à besta e sua imagem, declara a profecia: “Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus.” Visto os que guardam os mandamentos de Deus serem assim colocados em contraste com os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal, é claro que a guarda da lei de Deus, por um lado, e sua violação, por outro, deverão assinalar a distinção entre os adoradores de Deus e os da besta.” GC 445.3

Em [Apocalipse 13;13-15], nota-se que essa unificação do mundo, criada para trazer paz e harmonia a partir do caos atual, trará, em vez disso, um período ainda maior de problemas. E por quê? - Porque, embora a besta possa levar o comunismo e o capitalismo a um acordo mútuo e fazer com que se curvem à imagem da besta, aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro jamais obedecerão. A partir disso, vê-se que todo o plano é dirigido por um poder sobrenatural cujo objetivo é atacar o povo de Deus. No entanto, eles serão libertados.

Quando o decreto da besta for aprovado o qual ninguém poderá comprar ou vender, e deverá ser morto por não-conformidade, então Deus só poderá proteger, o Seu povo cujos nomes estão escritos "No Livro"...

Quando isto acontecer, não muito longe no futuro, aqueles cujos nomes estão escritos no "Livro da Vida" serão libertados, mas todos os outros terão recebido a marca da besta. Não haverá meio-termo, ou classe moderada.

Quarta, 19 de Junho

As Chuvas Temporã e Serôdia

> Leia Joel 2:21-24 e Atos 2:1-4, 41-47. Que previsão se cumpriu no primeiro século? Que impacto esse evento teve?

“Durante a era patriarcal a influência do Espírito Santo tinha sido muitas vezes revelada de maneira muito notável, mas nunca em Sua plenitude. Agora, em obediência à palavra do Salvador, os discípulos faziam suas súplicas por esse dom, e no Céu Cristo acrescentou Sua intercessão. Ele reclamou o dom do Espírito para que pudesse derramá-lo sobre Seu povo.” AA 23.2

“‘E cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados’ (At 2:1, 2). AA 23.3

“O Espírito veio sobre os discípulos, que expectantes oravam, com uma plenitude que alcançou cada coração. O Ser infinito revelou-Se em poder a Sua igreja. Era como se por séculos esta influência estivesse sendo reprimida, e agora o Céu se regozijasse em poder derramar sobre a igreja as riquezas da graça do Espírito. E sob a influência do Espírito, palavras de arrependimento e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. Eram ouvidas palavras de gratidão e de profecia. Todo o Céu se inclinou na contemplação da sabedoria do incomparável e incompreensível amor. Absortos em admiração, os apóstolos exclamaram: “Nisto está a caridade!” I João 4:10. Eles se apossaram do dom que lhes era repartido. E que se seguiu? A espada do Espírito, de novo afiada com poder e banhada nos relâmpagos do Céu, abriu caminho através da incredulidade. Milhares se converteram num dia.” AA 23.4

> Como a obra de Deus será concluída? Zacarias 4:6; 10:1; Oséias 6:3; Thiago 5:7, 8

No reino natural, a chuva temporã faz a semente germinar e brotar, enquanto a chuva serôdia leva a planta ao pleno desenvolvimento. Assim, no reino espiritual, "a chuva temporã" deve representar uma mensagem enviada por Deus para germinar a semente espiritual, e "a chuva serôdia", uma mensagem subsequente para amadurecer o grão para a colheita espiritual. Ao trazer o receptor à plena maturidade de justiça, as chuvas temporã e serôdia representam dois mestres de justiça. Na aplicação completa, as duas chuvas dos últimos dias, portanto, não são apenas a efusão da primeira verdade pré-pentecostal, os ensinamentos de Cristo em Seu tempo, o tipo, mas também a efusão inicial da última verdade pré-pentecostal, a Verdade avançada em nossos dias, o antítipo. Primeiro deve haver a revelação da verdade pentecostal antes que possa ser dado o poder pentecostal para proclamá-la: "E acontecerá depois [após a chuva temporã e a chuva serôdia]", diz o Onisciente, "que derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne." Joel 2:28.

Dessa forma, essas duas manifestações do Espírito Santo são vistas como inseparáveis. A primeira desenvolve um povo, ensinando-o em justiça; a segunda o amadurece totalmente e o reveste de poder para proclamar a verdade em justiça. Consequentemente, na primeira fase da obra, é dado "um mestre de justiça" que treina um exército de sub-mestres de justiça para a realização da segunda fase.

Como deveria haver uma revelação de verdade no tempo dos apóstolos, no tempo da Irmã White e em nossos dias, "O Desejado de Todas as Nações" está correto ao dizer que, naquela época (quando foi escrito), a chuva temporã era a "chuva" de verdade no tempo dos apóstolos. Mas como hoje a chuva temporã não é apenas a verdade do tempo dos apóstolos, mas também do tempo da Irmã White, seus escritos são "a chuva temporã" hoje, e a chuva serôdia, como mostra Joel, é diretamente aplicável à última mensagem — a mensagem de hoje (Joel 2:23). Assim, somente... pode ambas as chuvas, temporã e serôdia, caírem ao mesmo tempo, conforme exigido por Joel 2:23. E o poder do Espírito, sendo subsequente à chuva temporã e serôdia, ainda está por vir.

Zacarias 10:1 – “Pedi ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia; então o SENHOR fará nuvens claras, e dar-lhes-á chuvas abundantes, a cada grama do campo.”

Essas figuras de linguagem, como você sabe, não são usadas pela Inspiração de maneira indiscriminada, o termo "chuva serôdia" deve ter seu significado especial e preciso. A Inspiração escolheu usar o termo "chuva", porque a chuva faz as coisas crescerem e traz uma colheita abundante. O termo "serôdia" denota a última chuva antes da colheita, a chuva que completa a maturidade e que amadurece o grão.

A chuva serôdia com a Verdade, portanto, é a última, aquela que deve desenvolver o povo de Deus para a colheita, para o tempo em que Deus separa o trigo do joio (Mt 13:30), as virgens sábias das tolas (Mt 25:1-12), os peixes bons dos ruins (Mt 13:47, 48) e as ovelhas dos bodes (Mt 25:32, 33). Em resumo, a colheita é o dia da purificação, o dia do Juízo, o Dia da Expiação antitípico, o dia em que os pecadores são eliminados. Essa chuva serôdia espiritual deve, portanto, fazer com a igreja exatamente o que a chuva serôdia natural faz com o campo. Sem essa chuva serôdia, os santos não poderiam se desenvolver para o celeiro celestial, nem o joio para o fogo. A "chuva serôdia", portanto, ilustra a última chuva da Verdade. E, também, essa última porção da Verdade deve chegar tão livremente a cada membro da igreja que está vivo pouco antes do período da colheita quanto a chuva chega a cada grama do campo. Assim que esse toque final de desenvolvimento for realizado, a foice deve ser colocada no precioso grão de ouro. Mas lembremo-nos de que ele não é deixado no campo para apodrecer, ele é colocado no "celeiro" (Reino), enquanto o joio é queimado, assim diz o Senhor (Mateus 13:30). O que é simbolizado pela "chuva serôdia"? É a Verdade que opera milagres ou é o poder que opera milagres? - O profeta Joel explica que o poder que opera milagres vem depois da "chuva temporã e da serôdia". Diz ele: "E acontecerá que, depois [após a chuva temporã e a serôdia - Joel 2:23], derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e vossos jovens verão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito." Joel 2:28, 29.

Claramente, a "chuva serôdia" é a Verdade que opera milagres e faz com que os santos amadureçam para a colheita, da qual os 144.000 são os primeiros frutos (Apocalipse 14:4). Então, a fim de colher rapidamente os segundos frutos, Deus derrama Seu Espírito sobre todos os santos dos primeiros frutos (sobre "toda a erva"), velhos ou jovens, meninos ou meninas, não sobre um aqui e outro ali.

Quinta, 20 de Junho

O Alto Clamor

> Como será concluída a obra de salvação? Leia Apocalipse 18:1-4; Habacuque 2:14; Mateus 24:14

“Vi, anjos, no Céu, indo apressadamente de um lado para outro, descendo à Terra, e ascendendo de novo ao Céu, preparando-se para a realização de algum acontecimento importante. Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à Terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem. Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória. A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente, com grande voz: “Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável.” Apocalipse 18:2. A mensagem da queda da Babilônia, conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que têm estado a entrar nas igrejas desde 1844. A obra deste anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor. E o povo de Deus assim se prepara para estar em pé na hora da tentação que em breve devem enfrentar. Vi uma grande luz repousando sobre eles, e uniram-se destemidamente para proclamar a mensagem do terceiro anjo.” PE 277.1

“Foram enviados anjos para ajudar o poderoso anjo do Céu, e ouvi vozes que pareciam fazer ressoar em toda parte: “Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.” Apocalipse 18:4, 5. Esta mensagem pareceu ser adicional à terceira mensagem, unindo-se a ela assim como o clamor da meia-noite se uniu à mensagem do segundo anjo em 1844. A glória de Deus repousou sobre os santos, pacientes e expectantes, e denodadamente deram a última advertência solene, proclamando a queda de Babilônia, e chamando o povo de Deus para sair dela para que possam escapar de sua terrível condenação.” PE 277.2

“Devemos desfazer-nos dos nossos planos acanhados, egoístas, lembrando que temos um trabalho da maior magnitude e da mais elevada importância. Ao realizar esse trabalho, estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas e, assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celestial que com sua glória iluminará o mundo.” T6 406.4

“O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI; mas isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.” GC 611.1

anjo.” GC 611.1

“Esta obra será semelhante à do dia de Pentecoste...” GC 611.2

“A respeito de Babilônia, no tempo referido nesta profecia, declara-se: “Os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus Se lembrou das iniqüidades dela.” Apocalipse 18:5. Encheu a medida de sua culpa, e a destruição está a ponto de cair sobre ela. Mas Deus ainda tem um povo em Babilônia; e, antes de sobrevirem Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados a sair, para que não sejam participantes dos seus pecados e não incorram nas suas pragas. Esta a razão de ser o movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilônia. Em relação com a sua mensagem ouve-se a chamada: “Sai dela, povo Meu.” Estes anúncios, unindo-se à mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra.” GC 604.1

Sexta, 21 de Junho

Estudo Adcional

“Declara-se que Babilônia é “mãe das prostitutas.” Como suas filhas devem ser simbolizadas as igrejas que se apegam às suas doutrinas e tradições, seguindo-lhe o exemplo em sacrificar a verdade e a aprovação de Deus, a fim de estabelecer uma aliança ilícita com o mundo. A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilônia, deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam. Visto que esta mensagem se segue à advertência acerca do juízo, deve ser proclamada nos últimos dias; portanto, não se refere apenas à Igreja de Roma, pois que esta igreja tem estado em condição decaída há muitos séculos. Demais, no Capítulo 18 do Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acordo com esta passagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. E em que corporações religiosas se encontrará hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante. Ao tempo em que surgiram, assumiram estas uma nobre posição no tocante a Deus e à verdade, e Sua bênção com elas estava. Mesmo o mundo incrédulo foi constrangido a reconhecer os benéficos resultados que se seguiam à aceitação dos princípios do evangelho. Nas palavras do profeta a Israel: “E correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da Minha glória que Eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor Jeová.” Ezequiel 16:14. Caíram, porém, pelo mesmo desejo que foi a maldição e ruína de Israel — o desejo de imitar as práticas dos ímpios e buscar-lhes a amizade. “Confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama.’” Ezequiel 16:15. GC 382.3

Jump To Contact Us